



VIVÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

Ernestina Rita Meira Engel (apresentador)¹
Renata Franceschet Goettens²

Resumo: Este resumo vincula-se ao Grupo de Estudos Vivências Arquitetônicas, que tem como objetivo estudar e debater acerca da arquitetura de diversos locais e períodos, bem como relacioná-los a características de contexto histórico e sua relevância no entendimento das cidades. Neste resumo, serão abordadas a metodologia de trabalho e os resultados alcançados até o momento, bem como a importância do grupo de estudos para a formação dos acadêmicos. Sabe-se que um fator importante associado ao ensino de arquitetura é a criação de repertório arquitetônico, que ajuda a embasar as decisões projetuais e de conceito arquitetônico do estudante. A criação de repertório pode ocorrer através de pesquisas, análises e teorias, mas, principalmente, através da experimentação vivenciada do local em questão. As vivências auxiliam na compreensão real de escalas e trazem percepções importantes que propiciarão ao discente desenvolver seus futuros projetos, tanto acadêmicos quanto profissionais. Assim, entende-se que a pesquisa sobre os locais e a posterior visita consolida os conhecimentos discutidos, possibilitando uma real integração das obras como repertório. Dentro do grupo de estudos, para os estudos e debates, existem três linhas de pesquisa, tendo elas centro em objetos Arquitetônicos, Urbanos e Paisagísticos. Um dos passos importantes é a escolha das cidades foco, onde elencam-se os pontos com relevância histórica - contemporânea ou não - para estudo, para iniciar o processo de pesquisa e embasamento teórico acerca dos mesmos. Ao realizar as pesquisas, tem-se a preocupação em se aprofundar nas questões políticas, sociais e culturais do local e entorno, bem como entender o reflexo desses fatores na arquitetura, na cidade e na paisagem. Para a escolha das cidades, leva-se em consideração as que possuem grande relevância no cenário arquitetônico brasileiro, como São Paulo e Porto Alegre, e também cidades próximas a Erechim como forma de agregar conhecimento sobre os locais de entorno que também possuem histórias relevantes para o desenvolvimento da região, como Passo Fundo, Marcelino Ramos, Ilópolis, dentre outras. O passo realizado posteriormente é a criação de material gráfico em formato de roteiro de viagem, onde existem informações sobre os locais, mapas da localização na cidade, quantidade de dias necessários para as visitas, melhores rotas para visitação, bem como locais de

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, ernestinaengel@gmail.com

² Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, renata.goettens@uffs.edu.br



hospedagem e alimentação. Os guias são disponibilizados aos acadêmicos, de forma que possam ser utilizados como suporte para futuras viagens. Assim, pode-se concluir que as atividades e discussões geram conhecimento acerca de temas fundamentais para o entendimento da arquitetura como fator múltiplo e complexo, sempre buscando a compreensão dos elementos que a influenciam e da responsabilidade do projetista enquanto criador de espaços. Tais conhecimentos são gerados a partir dos estudos e da vivência das obras, o que ocasiona a visualização dos efeitos das decisões projetuais do arquiteto, bem como a análise da interação das pessoas com o local. Assim, entende-se que o grupo de estudos é uma ferramenta que complementa os conhecimentos do discente, abordando temáticas e problemáticas importantes para a formação do arquiteto urbanista.

Palavras-chave: Urbano. Arquitetônico. Paisagem. Roteiros acadêmicos. Viagens.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral